

A PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO NOS PORTADORES DE HIV/AIDS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Valente Coelho¹; Camila Leão do Carmo¹; Monique Lameira Araújo Lima¹;
Thayane Michelle Cravo do Nascimento¹; José Augusto Carvalho de Araújo²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
sandycoelho6@gmail.com

Introdução: Considerada uma das doenças em expansão no século XXI, a depressão pode atingir qualquer indivíduo, trazendo consequências desastrosas tanto para o aspecto psicológico quanto para o fisiológico da complexidade humana, sobretudo para aqueles indivíduos que possuem uma suscetibilidade considerável para as manifestações desse quadro, como por exemplo, aqueles que são expostos a situações de estresse ou que possuem alguma condição clínica. Levando em consideração o estresse como um dos principais eventos que podem precipitar um quadro de depressão, observa-se no que tange a alteração biológica que ele causa uma desregulação no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, pois há uma maior indução do hipotálamo na produção de adrenocorticotrópico pela hipófise na circulação e consequente liberação de glicocorticóides das adrenais, hormônios que causam uma imunossupressão nas defesas imunológicas do organismo. Além disso, a soropositividade muitas vezes está ligada aos sentimentos negativos e por vezes incontrolláveis de medo, tristeza, ansiedade, entre inúmeros sofrimentos psicológicos que podem levar o indivíduo ao adoecimento mental e até a morte quando não bem enfrentado com o auxílio de um conjunto de pessoas que vão desde profissionais até a pessoa mais confiável desse portador (WAIDMAN, 2011). Dados do Ministério da Saúde (2015) indicam que até 50% das pessoas portadoras de HIV/AIDS têm ou terão ao menos um episódio de depressão ao longo da vida, sendo assim, nota-se que a depressão pode ser uma doença psicossomática em potencial nesses indivíduos. Diante disso, a qualidade de vida do portador de HIV/AIDS requer atenção integral em todos os seus momentos ao longo do tratamento, afinal, o paciente soropositivo pode desenvolver os sintomas de depressão desde a suspeita de estar infectado, na notificação de seu status sorológico, durante a evolução da infecção e no decorrer do tratamento (GOMEZ, 2007).

Objetivos: Desta forma, este relato teve como principal objetivo promover a educação em saúde com enfoque na prevenção da depressão em uma instituição de apoio ao portador de HIV/AIDS. Bem como instigar o uso de metodologias que incentivem o diálogo entre o público alvo - portadores de HIV do Serviço de Atendimento Especializado em questão - e os profissionais que prestam serviços na instituição.

Descrição da Experiência: Esse trabalho foi realizado em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em HIV/AIDS localizado na cidade de Belém/PA. Este serviço, respaldado pela Portaria Conjunta Nº 1 de 18 de janeiro de 2013, conta com uma equipe multiprofissional e atende a demanda de aproximadamente 5.000 pacientes de acordo com o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos de julho de 2016, funcionando pelos turnos da manhã e tarde. Desta forma, realizaram-se duas visitas assistemáticas onde foram observados o fluxograma do local de pesquisa, sua estrutura física e os usuários do sistema. A partir dessas observações, foram constatados aspectos comportamentais, os quais apontavam para possíveis quadros de doenças psicossomáticas que se deu através do diálogo casual com alguns pacientes presentes nos dias de visita. Assim, com base em pesquisas nas literaturas acerca do tema, constatou-se que a depressão é uma das doenças mais frequentes em portadores de HIV/AIDS e visto a análise dos dados obtidos por meio das observações e conversas citadas anteriormente

procurou-se atentar para esse tema. Sendo assim, realizou-se uma ação educativa na própria instituição por meio de uma palestra educativa e dinâmica para os pacientes presentes no dia. Em um primeiro momento, foi realizada a entrega de folhetos explicativos com as seguintes definições: o que é a depressão, suas consequências, os sinais e sintomas e a prevenção. Em seguida, ocorreu a palestra interativa, com respostas aos questionamentos feitos pelos ouvintes e por fim, uma dinâmica onde foram entregues canetas para os mesmos escreverem palavras de apoio e incentivo em um painel que foi deixado na instituição. Além disso, foram disponibilizados outros cartazes sobre depressão e apoio que foram fixados em um local de fácil acesso e visibilidade para todos.

Resultados: A partir da ação educativa, foi possível verificar a interação entre acadêmicos e os usuários, bem como a participação e o diálogo entre a coordenação do serviço e os participantes, evidenciando a importância da discussão sobre a depressão e outras doenças psicossomáticas relacionadas aos portadores de HIV/AIDS, além disso, enfatizou-se a importância do atendimento multiprofissional, com ênfase na assistência à saúde mental desses pacientes. Foi detectado também a aceitação da maior parte dos usuários bem como o nível de conhecimento elevado acerca da depressão por meio de relatos de suas experiências durante o debate, onde foram expostos ainda o preconceito vivido por muitos e a negação do diagnóstico que se enfrenta tanto no início do tratamento quanto em seu decorrer. E dentro do aspecto do preconceito relatado pelos participantes evidenciou-se situações envolvendo os próprios profissionais que deveriam estar prestando assistência de modo a reforçar o princípio da integralidade que rege ou, nesse contexto, deveria orientar o atendimento prestado a esses pacientes.

Conclusão/ Considerações Finais: A saúde é um direito humano fundamental reconhecido em todas as sociedades, desta forma, é extremamente válida a sua promoção por meio do direito à informação, prevenção, diagnóstico e tratamento proporcionando a aplicabilidade da universalidade, integralidade e equidade as quais fazem parte das diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde. Sendo assim, o presente trabalho destacou a importância da informação para que sejam conhecidos os sintomas mais frequentes, os fatores que levam ao desencadeamento da depressão e, sobretudo, o diálogo como um aliado ao tratamento e a prevenção desta doença psicossomática. Portanto, fica evidente que o método de palestra foi fundamental para este trabalho visto que a aplicabilidade da ação integradora foi realizada com êxito, pois, houve um retorno positivo do público-alvo, o qual demonstrou o entendimento da mensagem e a interesse em falar sobre o tema através do compartilhamento de experiências. Dessa forma, a fim de contribuir para a saúde dos portadores de HIV/AIDS, faz-se necessária a elaboração de estratégias que visem contribuir para a prevenção da depressão, bem como intensificar a integralidade da assistência multiprofissional prestada a essas pessoas por meio da escuta sensível e do diálogo entre os profissionais e os pacientes. Descritores: Depressão, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Prevenção Secundária.

Referências:

1. Ministério da Saúde (BRASIL). Portaria Conjunta Nº 1, de 16 de janeiro de 2013. Altera na Tabela de Serviço Especializado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), o Serviço 106 - Serviço de Atenção a DST/HIV/Aids, e institui o Regulamento de Serviços de Atenção às DST/HIV/Aids, que define suas modalidades, classificação, organização das estruturas e o funcionamento. Diário Oficial da União 17 Jan 2013; Seção 1
2. Ministério da Saúde. Departamento de DST-AIDS e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico de AIDS 2015. Brasília; 2015.

3. Waidman M, Bessa J, Silva F. Viver com aids e sofrer psiquicamente. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste [Internet]. 2011 [acesso em 10 Mai 2016];12(1):80-173. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/vol12n1_html_site/a23v12n1.html
4. Gomez A, Chalub S. O tratamento da depressão em pessoas vivendo com HIV/aids. Saber Viver: Profissional de Saúde [Internet]. 2008 [acesso em 10 May 2016];(8):6-10. Disponível em: <http://saberviver.org.br/categoria/publicacoes/saber-viver-profissional-de-saude/saber-viver-profissional-de-saude-n-08/>